

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 21.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

REUNIÃO DAS MAIO- RIAS PARLAMENTA- RES

Pelas 3 horas da tarde, de 13 do corrente, reuniram, em casa do sr. presidente do conselho, as maiorias parlamentares.

Presidiu o sr. conselheiro Antonio Candido, servindo de secretarios os srs. Bandeira Coelho e conde d'Agueda.

Ao lado da mesa presidencial, tomaram logar o sr. conselheiro José Luciano e todo o ministerio.

Aberta a sessão, levantou-se o sr. presidente do conselho e, sendo saudado com calorosos applausos, descreveu os trabalhos já realizados pelo governo e as difficuldades com que elle se defrontára, tendo principalmente dedicado a sua attenção á questão financeira e ao negocio dos tabacos, sem pôr de parte outras questões, nem a sua politica que merece a confiança do paiz, comprovada pelos resultados das eleições geraes.

Disse que accetára o poder, com sacrificio, mas não podia resignal-o, quando a sua presença era necessaria para a viabilidade do gabinete que se constituirá em successão da situação regeneradora.

Occupou-se, especialmente, o governo em resolver a questão dos tabacos e, embora muito laboriosos fossem os trabalhos realizados, sente-se compensado pelos resultados que se conseguiram, e que representam o que pôde haver de mais vantajoso para os interesses do thesouro.

O orçamento e o contracto dos tabacos constituirão as principaes questões de que terá de occupar-se o parlamento. Mas não serão as unicas, porque tambem será apresentada uma proposta de lei relativa ás pautas cuja discussão não se sabe se poderá realizar-se immediatamente; mas decerto se fará a de outra proposta, auctorisando o governo a realizar as negociações dos tratados de commercio; e tambem se discutirá a proposta sobre a responsabilidade ministerial.

Alem d'estas, a camará discutirá as propostas e os projectos que julgue de maior conveniencia para os interesses do paiz, lembrando, porém, que convirá que esta sessão tenha especialmente um caracter economico e financeiro.

O governo pensa na reforma do regulamento da contabilidade publica.

Procurará melhorar as fontes da riqueza nacional; terá de fazer despezas com a remodelação dos serviços; mas não fará despezas taes que comprometam as prosperas e desafogadas circumstancias actuaes do thesouro.

Fez o mais levantado elogio ás qualidades do sr. conselheiro Antonio Candido, presidente da camara dos pares e do sr. dr. Vicente Monteiro, presidente da camara dos deputados, pedindo que todos, unidos e consciuos da sua força, auxiliassem o governo na grande missão politica de que se está desempenhando e que terá d'exercer com a collaboração do parlamento.

Disse ainda que assumira a presidencia do conselho, julgando ser util ao seu paiz e ao seu partido, do contrario ter-se-ia retirado para o repouso da vida particular, conquistado em longos annos de trabalho e de serviços.

Uma salva de palmas, prolongada e vibrante, coroou o brilhante discurso do sr. presidente do conselho.

Falou depois o sr. ministro do reino, pedindo que se consignasse a viva congratulação de todo o partido alli representado pelas melhoras do illustre chefe do governo, ao que toda a assembleia se associou com os seus applausos.

Declarou tambem que o governo tem procedido sempre, com a mais perfeita communição de pensamento, em todos os seus actos e que a responsabilidade na resolução da questão dos tabacos, não é só, nem sequer principalmente, do sr. presidente do conselho, pois todas as deliberações se tomaram pelo voto unanime dos ministros.

Esta realissima declaração foi recebida com as mais evidentes demonstrações de sympathia.

Discursaram depois, saudando o sr. presidente do conselho e os outros ministros e approvando os seus actos, os srs. Arthur Montenegro, Frederico Laranjo, Costa Lobo, Pinto dos Santos, Diogo Pires, Alfredo Pereira, Tavares Festas, Robredo Sampaio e Oliveira Mattos.

Por ultimo o sr. conselheiro José Luciano usou novamente da palavra, dizendo que os elogios que se lhe fizeram por ter accetado a presidencia do conselho devem

repartir-se com o sr. conselheiro Pereira de Miranda, a quem ella cabia de direito, que a recusára modestamente e que só accetára a pasta do reino, exercendo, elle orador, a presidencia do gabinete.

Quanto á campanha diffamatoria, não o attingira, nem o incommodára, nem d'ella tivera conhecimento pleno, pois deixára de ler os jornaes que tanto o aggreliam. A taes ataques offerecia o seu passado immaculado, chegando aos 70 annos com uma vida politica e pessoal, honesta e insuspeita.

Tinha a grande força da sua consciencia e do seu dever. Com ella marchara, elle e os seus collegas; procurando servir os interesses superiores do paiz, e intende que não tem o direito de voltar a cabeça, para vêr de onde vem a calunnia e a injuria quem tem uma missão politica tão elevada a desempenhar e a serenidade de animo que dão a longa experiencia dos homens e das coisas.

Toda a assembleia se levantou, saudando o sr. conselheiro José Luciano, que foi muito aclamado, encerrando-se assim a sessão no meio do maior enthusiasmo.

Cartas d'aldeia

Vellie de Tanel, 15 de Abril

A primavera, este anno, vem muito estroina: era se nos apresenta vestida de noiva, com o seu vestido de noivado, ora apparece vestida de manieira parodiada o estio despedindo chispas de sol, que abraza, e deixando um raste de calor, que queima; ora vem com o gabão d'inverno a fazer arrelias á gente, a molhar tudo com uma chuvinha de creir grellos, e a bater nas vidraças, puchada por um ventinho, que chega a virar os guarda-chuvas de dentro para fóra; vem uma pandega de tal quilate, que leva a gente a duvidar a sua seriedade! Vem, ou não vem, como eu já lhes disse, humida e desfavoravel á floração da vinha? Ah! a tem com a cara, como hojese nos apresenta. O meu barometro, desde hontem á tarde, vae caminhando para o—bom tempo—; e bom tempo está para as ervilhas e para as batatas e para as hortas.

—Ora graça a Deus que já apparece um orçamento geral do estado accusando um saldo de 351 contos de reis; assim o vejo na correspondencia de Lisboa para o «Primeiro de Janeiro» de hontem; é caso para um—Te-Deum—a grande instrumental; Deus queira que—o prégador não minta.

—Depois de um prolongado sofrimento de uma affecção cardiaca falleceu, na segunda-feira passada, em Alheira, o meu velho amigo rev.º Antonio Gomes, abade d'aquella freguezia.

SCIENCIAS & LETTRAS

As respigadeiras

*Nascia o sol. Trinava a passarada...
Pelos campos sorria-se a relvagem...
Além uns bois andavam na pastagem
Pizando a verde relva cubijada...*

*Desponta ali a branca casarada
Do povoado. Move-se a folhagem
Ao sopro meigo e leve d'uma aragem,
Emquanto a nora geme atribulada...*

*Ao longe as corcoradas segadoras,
Colhendo estão gracis as espigas louras.
Louras, louras como um sol de verão.*

*Oh camponezas, rosadas ceifeiras,
Ceifae tambem as maguas verdadeiras,
Que vivem n'este campo: o Coração!*

ARMANDO RIBEIRO.

Era natural da freguezia de Ginzo, annexa á de S. Pedro de Alvi. Filho de lavradores muito medianos por aqui aprendeu as primeiras lettras e latin; indo para Braga completar os seus preparatorios, matriculou-se no curso theologico em o anno lectivo de 1857 a 1858; perdeado um anno por motivo de doença, concluiu o curso em 1861 e ordenou-se de presbytero em 1862.

Foi capellão das missas de manhã em Santa Maria de Gallegos, e deu-se tambem aos trabalhos do pulpito, que em breve abandonou. Foi nomeado parochio encemendado para a freguezia de Sequide, d'este concelho, aonde esteve alguns annos.

Habilitando-se com o concurso de provas publicas, ali por 1871 ou 72, conseguiu ser apresentado na pequenissima vigararia de Santa Eulalia de Gaifar, do concelho de Ponte do Lima, aonde sempre militou no partido regenerador ao lado do dr. Antonio Roberto de Araujo Queiroz, que lhe havia conseguido aquelle despacho. Ganhando ali a qualidade de concorrente de primeira classe, foi apresentado na abbadia de Villar das Almas, d'aquella concelho, aonde parochiou bastantes annos.

Vagando a egreja d'Alheira pelo fallecimento do meu inolvidavel amigo abade Manoel José Coelho em agosto de 1885, e estando ella vaga durante alguns annos, ali foi apresentado, durante um consulado progressista, em 1888 ou 1889, militando sempre, desde então, no partido progressista n'este concelho.

Era uma excellente alma; muito dedicado á sua familia; teve sempre um respeito e uma veneração pela mãe, que, ha annos, fallecera, como uma creança estremece os carinhos de sua mãe; essa qualidade, (muitas vezes lho disse eu) era a maior nobreza do seu caracter de homem de bem.

De uma vida modesta, repartindo do que tinha pelos irmãos, pelos sobrinhos e pelos pobres, o bom do Abade d'Alheira morreu pobre, deixando apenas uma parte do quinhão das suas pequenas

legitimas paterna e materna, que a pouco montam. Lá foi, pois, outro dos do meu tempo; a sua idade devia de regular entre 66 e 67 annos. Descance na paz do Senhor aquella alma simples e bem-fazeja.

—Continua em estado grave o rev. Reitor de Salvador do Campo. Confortado com os Sacramentos da Igreja, fez hontem o seu testamento.

Faço votos pelas suas melhoras e pelo seu restabelecimento completo, o que lhe desejo como a bom amigo e a bom visinho.

Até á semana.

Pancrácio.

Notas locais

Centro escolar de Barcellos

Na sede d'este centro reuniram-se em assembleia, no dia 6 do corrente mez, os professores do concelho.

Presidiu á sessão a distincta professora sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda.

Entre outras deliberações foram unanimemente tomadas as seguintes:

Que todos os professores presentes, em numero de 17, fossem pessoalmente e logo em seguida ao encerramento da sessão implorar a valiosa protecção do chefe progressista local sr. dr. José Julio Vieira Ramos, a fim de que sua ex.ª, no parlamento, por intermedio dos seus amigos, patrocine a causa do professorado portuguez.

Que na acta ficassem consignados votos de louvor:—um ao presidente da camara sr. dr. Vieira Ramos, pelos relevantes serviços que a favor da instrucção tem prestado, fornecendo ás escolas as mobílias e mais utensilios indispensaveis ao funcionamento d'ellas; outro ao sub-inspector escolar sr. Julio Cesar de Lima, pela rectidão com que se tem desempenhado do espinhoso cargo em que se acha investido.

Festas de Cruzes

está contractada a excellente e...

O aprazível do local, que é um for-

A camara municipal, como nos an-

Torna-se, pois, digna de todo o lou-

Consta que a meza da irmandade...

Deve notar-se que só nos dias de...

Toda a gente censara que a meza...

Cada vez se vae fazendo mais sen-

Pois a freguezia de Macieira tem...

Vamos, é preciso que occupe os...

Passamento

Na ultima segunda-feira finou-se...

Comquanto fosse esperada a notí-

O partido progressista d'este con-

Sentindo profundamente o passa-

Os funeraes do saudoso abbade...

Benemerencias

A familia do sr. João Joaquim...

O sr. Antonio da Silva tambem...

Theatro

O Grupo dramatico musical Gil...

No drama ha uma nova estreia.

Moria de indigestão

Antonio Taveira Ribeiro, casa-

Com tal fortete sobreveio-lhe...

Um irracional deixando-se guiar...

Donativo

O sr. visconde de Nova Java...

Pesos e medidas

Para marcar o afillamento dos...

Academilhos

Já se encontram aqui muitos...

Missaes

Passou no dia 12 do corrente o...

Tambem teve uma gran e con-

Fallecimento

Apoz um soffrimento de alguns...

Foi o finado um habil artista...

Como politico foi sempre dedi-

O seu funeral teve lugar na...

A familia enlutada ondrecam...

Promoção

A sr.ª D. Laura Augusta da...

Pão de Santo Antonio

Fez-se hontem na igreja da Or-

Na caixa das esmolas, durante...

Assim vae caminhando vagaro-

Despachos judiciais

Foi exonerado de escriptão do...

Para o mesmo lugar foi trans-

Fallecimento

Falleceu em Lisboa o sr. Car-

Noticias do Norte

Este nosso collega de Braga...

Longa e desafogada vida lhe...

Diaria da villa

Fazem annos: Hoje—8. Ter.º Revm.º o sr. Ar-

Está gravemente incommodado...

Desjamos as melhoras de s. ex.ª

—Continúa bastante doente o sr.

Sentinel-o e fazemos votos pelas...

—Retiron para Lamego a viúva...

—Deu á luz duas crianças a...

—Tere tambem o seu bom suc-

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos—trimestre, 300 reis;

ANNUNCIOS

Procissão d'Endoenças

A Mesa administrativa da Santa...

Barcellos, 15 de abril de 1905.

O Provedor, Carlos Alberto Machado Paes de...

Annuncio

Antonio d'Oliveira Novas, presidente...

Faço saber que no dia 30 do...

As condições e base de licitação...

O presidente da Junta, Abade Antonio d'Oliveira Novas

Arrematação

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 14 do proximo mez de...

—Continúa bastante doente o sr. João Botelho da Silva...

Bens forciros a Manoel Joaquim de Sousa...

Uma morada de casas torres e...

ca de Banho, de matto e pinheiros...

—A leira do Maio de lavradio...

—A leira da Folha de Baixo...

—A horta da Cachadinha...

—O campo do Barreiro...

—O campo do Olheiro...

Todos estes predios são sitios...

Pelo presente são citados para...

Barcellos, 11 de abril de 1905.

Verifiquei O juiz de direito Silveira e Castro O escriptivo, Manoel Cardoso e Silva

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio—Cardoso, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando Antonio Pereira Abelheira, de maior idade, e mulher (tendo-a) auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para como herdeiro assistir a todos os termos até final conclusão do inventario orphanologico que vaer ter logar por obito de seu pae Francisco Pereira Abelheira, que foi da freguezia de Santa Maria do Abade do Neiva, d'esta mesma comarca, podendo deduzir seus direitos e fazer-se representar, querendo, sob pena de revelia.

Barcellos, 19 de abril de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

Manoel Castro d'Albuquerque.

Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 7 do proximo mez de maio por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Cancellho d'esta villa do Barcellos, se tem de proceder á arrematação, para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, dos bens pertencentes e penhorados ao executado José Luiz da Costa, viuvo, lavrador, morador na freguezia de Encourados, de esta comarca, na execução de sentença commercial promovida contra o mesmo executado pelo exequente Feliciano Antonio Lopes, casado, proprietario da mesma freguezia, os quaes são os seguintes:

Movels

Uma meza de castanho, usada, com uma gaveta; 3 caixas pequenas de pinho e quatro cadeiras de cerejeira, tudo ordinario, avaliadas em 1:000 reis.

Um tonel de castanho arcado de pau usado, que levará 1:023,720^m, avaliado em 4:000 reis.

Um casco de castanho, usado, em mau estado, que

levará 513,360^m, avaliado em 1:500 reis.

Uma dorna de castanho arcada de pau, avaliada em 1:000 reis.

Um barril de carvalho do norte, que levará com litros e outro dito que levará cincoenta litros, arcados de ferro, avaliados em 2:000 reis.

Uma caixa grande de castanho em mau estado que levará 316 litros e um garrafão, avaliado tudo em rs. 1:500.

Generos de consumo

898,330 millilitros de vinho verde, tinto, avaliado em 17:500 reis.

255,680 millilitros de vinho deteriorado, avaliado em 2:000 reis.

101,238 millilitros de milho branco, avaliado em rs. 2:700.

Ferramentas

Dois ancinhos, um alvião, um machado, 2 machos e tres escadas de mão, avaliado tudo em 800 reis.

Palhas

Uma mêda de palha milha, que terá oito duzias de copas, avaliada em mil e duzentos reis.

Estrume

Uma ruma de estrume que dará tres carros, avaliado em 1:500 reis.

Direitos pertencentes ao executado

O usufructo que o mesmo executado tem a uma leira de terra de matto, alludial, sita no logar de Rego Secco, freguezia dita de Encourados, avaliado em 6:000 reis.

O usufructo que o mesmo executado tem a uma leira de matto e pinheiros, alludial, sita no logar do Outeiro da Ponte, da dita freguezia, avaliado em reis 25:000.

Toda a agua de rega da poça denominada dos Raposos, sita no logar do mesmo nome, da alludida freguezia e em terreno dos herdeiros do doutor Eduardo da Silva Salazar, d'esta villa, avaliada em 10:000 reis.

Todo o direito e acção que o dito executado tem ás aguas de lima da poça denominada dos Raposos, situado no logar d'este nome e alludida freguezia e em terreno dos herdeiros do dito doutor Salar, sobre cujo direito a essas aguas existe uma acção ordinaria pelo cartorio do escrivão do quinto officio, que este assigna, proposta pelo executado contra José Rodrigues e mulher Rosa da Silva e Narciso José da Silva Junior, da mesma freguezia, sendo aquelle fallecido; e bem assim todo o direito e acção ao objecto d'essa pendencia e ás custas que por ventura o dito executado tenha a receber dos alludidos reus, avaliado tudo em 20:000 reis.

Pelo presente são citados

para a arrematação quaesquer credores incertos ou outras pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, a fim de usar, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 7 de abril de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

João José dos Santos Terras.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

60 a 90, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943 LINBOA

Dinheiro

Para dar a juro tem a Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellosense.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chapeas de Penafiel e do Porto. Chapets de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapets de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-sós de acda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pouca multa abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçales

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a. 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e fabricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçales

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens,

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athinas.

A venda na casa editora—Livreria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrerias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Cosinheira

Precisa-se d'uma.

Campo de S. José, 66

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um so volume, equivalente a 30 dictionarios espeeiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 53500, Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25 = Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Gaxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sêde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX